

Intervisão - “Amigos Críticos”

Objetivos

- ➔ Promoção do sucesso dos alunos;
- ➔ Promoção de boas práticas, através da partilha e da capacitação dos professores para:
 - Apropriação de metodologias conducentes ao sucesso educativo;
 - Apreensão de diferentes dinâmicas de sala de aula;
 - Reflexão e apreensão de metodologias que implementem a disciplina;
 - Reflexão sobre a relação pedagógica docente/discente.

Descrição da Medida

- ➔ A implementação da medida inicia-se com a constituição de um grupo de docentes denominados de “Amigos Críticos” e com um conjunto de quatro oficinas de formação, subordinadas aos temas: “Clima de sala de aula”, “Gestão de comportamento e indisciplina”, “Feedback” e “Organização de sala de aula (espácio-temporal)”.
- ➔ No seguimento das oficinas de formação o grupo dos “Amigos Críticos” é necessário aferir linguagem comum e elaborar uma grelha de observação de aulas, designada de “Registo do amigo crítico”, que se centrada em três domínios: Organização e gestão da aula; Gestão de comportamentos e Comunicação não-verbal.
- ➔ Os momentos de intervisão ocorrem entre docentes de diferentes departamentos, em que cada “Amigo Crítico” faz, no mínimo, uma observação por período letivo ou de acordo com as necessidades que vão sendo aferidas, tanto pelos observadores como pelos próprios docentes observados. Nestes momentos o observador regista evidências das ações do observado, que se constituem como mais-valias da aula observada e que, imediatamente a seguir à observação, partilha com o observado podendo perspetivar-se logo a necessidade, ou não, de uma nova observação.
- ➔ Atualmente a equipa de “Amigos Críticos” conta já com doze elementos que recebem formação, em articulação com a perita externa da escola. A equipa reúne no final de um ciclo de observações, o que habitualmente corresponde ao final de cada período letivo, mas também sempre que necessário, para reajustar procedimentos, registos, observações ou outras situações que possam surgir. A medida tem vindo a evoluir e, neste momento, em virtude das necessidades verificadas, o foco dirige-se para as questões da indisciplina, não descurando as restantes.

Vantagens da Medida

- ➔ Promoção da aprendizagem entre pares e do trabalho de cooperação entre professores;
- ➔ Desenvolvimento de competências de auto e heteroavaliação;
- ➔ Promoção de um clima de escola aprendente focada na melhoria;
- ➔ Promoção de competências profissionais colaborativas e crítico-reflexivas;
- ➔ Momentos de aprendizagem ativa e de autorregulação.

Cuidados na Implementação da Medida

- ➔ Envolvimento da comunidade educativa, através da divulgação cuidada do projeto;
- ➔ Desmistificação da ideia de “supervisão” associada à avaliação, através da adoção do termo “intervisão” que remete para a colaboração entre pares;
- ➔ Elaboração de instrumentos que coloquem o foco da observação de aulas, no levantamento de boas práticas e promoção da aprendizagem entre pares;
- ➔ Integração da temática no plano de formação da escola.

Resultados Esperados

- ➔ Adoção de práticas/metodologias promotoras do sucesso educativo;
- ➔ Melhoria da gestão de aula e da relação pedagógica e, conseqüentemente, do clima de escola.

**Quem implementa
Onde consultar mais
informação**

- Escola Secundária de Camarate
- Site: <http://www.escamarate.pt/>